

“Agressivo e dado a retaliações”, diz Janot sobre Eduardo Cunha

Em parecer entregue ao Supremo Tribunal Federal, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirma que o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), “sempre se mostrou extremamente agressivo e dado a retaliações a todos aqueles que se colocam em seu caminho a contrariar seus interesses”.

Reprodução



Atitudes de Cunha buscam “garantir suas atividades ilícitas”, afirma Janot.

Reprodução

No documento, Janot também diz ser contrário aos pedidos de nulidade da denúncia contra Cunha, apresentada em agosto de 2015. Uma das solicitações partiu da defesa de Cunha, que quer anular os depoimentos de delação premiada dos lobistas Júlio Camargo e Fernando Baiano. Segundo o procurador-geral, o presidente usa “vias transversas” para protelar o recebimento da denúncia.

Janot cita ainda comportamentos de Cunha para “garantir suas atividades ilícitas”. “Não à toa, por intermédio de terceiros, Eduardo Cunha perseguiu Alberto Yousseff [doleiro], fazendo com que a CPI [Comissão Parlamentar de Inquérito] da Petrobras buscasse o afastamento do sigilo bancário e fiscal de sua esposa e filha, bem como passou a investigar a então advogada de Júlio Camargo, Beatriz Catta Pretta, quando efetivamente trouxe à luz a participação de Eduardo Cunha.”

Propina e pressão

Eduardo Cunha é acusado de receber US\$ 5 milhões para facilitar a contratação de dois navios-sonda pela Petrobras junto ao estaleiro Samsung Heavy Industries em 2006 e 2007. O negócio ocorreu sem licitação, sendo intermediado por Fernando Soares, que ficou conhecido como Fernando Baiano, e pelo ex-diretor da Área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cunha nega ter recebido propina e diz que não deixará presidência da Câmara.
Marcelo Camargo/Agência Brasil

O caso foi descoberto em delação de Júlio Camargo, que também participou do negócio e teria recebido US\$ 40,3 milhões da Samsung Heavy Industries para concretizar a contratação.

Em outra acusação, Eduardo Cunha teria pedido, em 2011, à ex-deputada e atual prefeita de Rio Bonito (RJ), Solange Almeida, que também foi denunciada, a apresentação de requerimentos à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara para pressionar o estaleiro, que parou de pagar as parcelas da propina.

Segundo Janot, não há dúvida de que Cunha foi o verdadeiro autor dos requerimentos. O deputado nega as acusações de recebimento de propina e afirma que não vai deixar a presidência da Câmara.

Com informações da Agência Brasil.

Date Created

16/02/2016